

19 DEZEMBRO2020
— **10H30**

BASÍLICA DE S. PEDRO

GUIMARÃES

CIDADE NATAL

CUORE ARMONICO

Concerto para o Tempo de Natal

com

**Rita Venda
Andreia Carvalho
Ana Carvalho
Pedro Martins
Leonor Sá
Diogo Zão**



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Após vários anos de partilha musical dos intérpretes, ora em contexto académico, ora profissional, *CUORE ARMONICO* surge em 2019. A partir de práticas interpretativas históricas e contextualizadas em instrumentos da época, o ensemble dedica-se à apresentação de obras do renascimento ao barroco europeu, com diversas formações adequadas aos diferentes programas. Para além de programas mais ecléticos, o ensemble apresenta regularmente propostas temáticas, associadas a épocas, compositores e estéticas específicas, abrangendo repertório vocal, instrumental, secular ou sacro.

INTÉRPRETES

Rita Venda soprano

Andreia Carvalho oboé barroco

Ana Carvalho violino barroco

Pedro Martins tiorba

Leonor Sá violoncelo barroco

Diogo Zão cravo

PROGRAMA

ANTONIO BERTALI

(1605-1669)

Ciaccona em Dó maior

CLAUDIO MONTEVERDI

(1567-1643)

Laudate Dominum

FRANCESCA CACCINI

(1587-1641)

Maria dolce Maria

NATALE MONFERRATO

(1603-1685)

Jubilate Deo

MICHEL PIGNOLET DE

MONTECLAIR (1667-1737)

Quatrième concert pour

dessus et basse

Chaconne, fugue

GEORG PHILIPP TELEMANN

(1681-1767)

Cantata de Natal "Jauchzet,

frohlocket", TWV 1: 953

*Aria "Jauchzet, frohlocket! Der
Himmel ist often"*

JOHANN SEBASTIAN BACH

(1685-1750)

Oratória de Natal, BWV 248

*Aria "Flößt, mein Heiland, flößt dein
Namen"*

JOHANN DAVID HEINICHEN

(1683-1729)

Trio Sonata para oboé, violino e
baixo contínuo em Dó menor

1. *Vivace*

2. *Largo*

3. *Presto*

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL

(1685-1759)

Gloria in Excelsis Deo, HWV

deest

1. *Gloria in Excelsis Deo*

2. *Et in terra pax*

3. *Laudamus Te*

4. *Domine Deus*

5. *Qui tollis peccata mundi*

6. *Quoniam tu solus sanctus*

M/6 | Duração: ca. 50 minutos

Entrada Livre

NOTAS DO PROGRAMA

Para a celebração do Tempo de Natal, o ensemble *CUORE ARMONICO* propõe um programa diversificado, passando por várias correntes estilísticas europeias desde os finais do século XVI até meados do séc. XVIII. O programa integra obras vocais e instrumentais e apresenta-se em duas partes, iniciando cada uma com a alegria associada ao Natal, através de duas chaconas (*ciaccona* ou *chaconne*) em estilo italiano e francês. A primeira parte inicia com uma das peças mais conhecidas de Antonio Bertali, seguindo com repertório de outros compositores italianos que tiveram uma influência decisiva na transição do renascimento para o barroco musical, com o denominado *stile nuovo*, nomeadamente Claudio Monteverdi, Francesca Caccini e Natale Monferrato. Destes autores, interpretam-se obras que cantam o louvor a Deus e a Maria, mãe de Jesus. De Michel Pignolet de Monteclair, que assume nos seus concertos de 1724 os estilos francês e italiano que dominaram o repertório barroco da altura, apresenta-se um excerto do seu quarto concerto, em estilo francês, como transição para a segunda parte do programa. Intercaladas com uma trio sonata de Johann David Heinichen, o programa de concerto termina com três obras vocais, representativas do barroco alemão, de compositores que fecharam o ciclo deste período estilístico, na Europa. De Georg Philipp Telemann, interpreta-se um excerto da sua Cantata para o Segundo Dia de Natal. De Johann Sebastian Bach, apresenta-se uma ária da sua Oratória de Natal. De Georg Friedrich Händel interpreta-se Gloria in Excelsis Deo, uma obra escrita no período em que viveu e trabalhou em Londres, tendo a particularidade do seu autógrafo ter permanecido praticamente esquecido até 2001 na biblioteca da Royal Academy of Music.

TRADUÇÃO DOS TEXTOS

Claudio Monteverdi (1567-1643)

Laudate Dominum

*Louvai o Senhor no seu santuário,
Louvai-O no seu majestoso firmamento.
Louvai-O ao som da trombeta.
Louvai-O ao som da lira e da cítara.
Louvai-O com tímpanos e danças.
Louvai-O com címbalos sonoros.
Louvai-O com címbalos retumbantes.
Tudo quanto respira louve o Senhor.
Aleluia.*

Francesca Caccini (1587-1641)

Maria dolce Maria

*Maria, doce Maria, cujo nome é tão adorável,
Que pronuncíá-lo conduz o nosso coração ao paraíso.
Sagrado e Santo nome,
Inflama o meu coração com amor celestial.
"Maria", eu sempre canto,
Nem a minha língua pode brotar do meu peito
Qualquer palavra mais feliz
Do que quando eu digo, "Maria".
Nome que tempera e consola toda a tristeza,
Voz tranquila que acalma toda a inquietação,
Que recompõe cada coração, que alegra cada alma.*

Natale Monferrato (1603-1685)

Jubilate Deo

*Alegrai-vos em Deus, alegrem-se,
Alegrai-vos em Deus,
Todos os que habitam na Terra,
Servi ao Senhor, Sirvi-O com alegria.
Criada desde a eternidade
E dedicada à sua tarefa solene,*

*Santa Mãe sem mancha,
Hoje nasceu a Virgem,
Que deu à luz o criador do Céu,
A Luz do mundo e a flor do globo,
O salvador da Terra.*

*No entanto, ela não conhecia o homem
Nem nasceu por ele,
Mas ela amava aquele que reconhecia;
Hoje nasceu a Virgem,
Nascida de Deus, esposa e mãe,
Daquele que nasceu para ela e para o Pai,
Deus Pai que não é Mãe.
Hoje nasceu a Virgem.*

*Virgem levada para o céu, santa e clemente,
Ó Maria imaculada, protege-nos agora
Dos que estão contra nós.*

Georg Philipp Telemann (1681-1767)

Cantata de Natal "Jauchzet, frohlocket", TWV 1: 953

Aria "Jauchzet, frohlocket! Der Himmel ist offen"

*Exultai, rejubilai! O céu está aberto;
Olhem para o bendito piedoso!
Jesus, que desceu ao mundo para o nosso bem,
Revela a sua missão, e vem cumprir as promessas do Pai;
Jesus abre o portal trancado
e enche de esperança o Pai.*

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Oratória de Natal, BWV 248

Aria "FlöBt, mein Heiland, flöBt dein Namen"

*Meu Salvador, inspira o vosso nome
A mais pequena parcela
Deste grande terror?
Não! Vós mesmo dizeis que não! (Não!)*

*Deverei então ter medo da morte?
Não, está comigo a vossa doce palavra!
Ou devo rejubilar?
Sim, Vós mesmo, meu Salvador, dizeis que sim. (Sim!)*

Georg Friedrich Händel (1685–1759)

Gloria in Excelsis Deo, HWV deest

1. *Gloria in Excelsis Deo*
Glória a Deus nas Alturas

2. *Et in terra pax*
E paz na terra aos homens por Ele amados.

3. *Laudamus Te*
*Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,
Nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória.*

4. *Domine Deus*
*Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.*

5. *Qui tollis peccata mundi*
*Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.*

6. *Quoniam tu solus sanctus*
*Só Vós sois o Santo;
Só Vós, o Senhor;
Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Amen.*



RITA VENDA

Soprano

Natural de Esposende. Após formação inicial em Canto no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga, prosseguiu estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, na área da Música Antiga. De forma mais continuada ou em masterclasses, tem trabalhado interpretação vocal e performance, ao longo do seu percurso, com Jill Feldman, Peter Harrison, Gislaine Morgan, Anita Morrison, Rui Taveira, Oliveira Lopes, Fernanda Correia, Laura Sarti e Magna Ferreira. Trabalhou com maestros e intérpretes como Paul Hillier, Andrew Bisantz, Álvaro Cassuto, Baldur Brönnimann, Cesário Costa, Christoph König, Filipe Carvalheiro, Filipe Veríssimo, Gregory Rose, James Wood, Joannes Skudlik, Jorge Matta, Kaspars Putniņš, Laurence Cummings, Marco Mencoboni, Michael Sanderling, Nicolas Fink, Nils Schweckendiek, Olari Elts, Lluís Villa, Peter Rundel, Simon Carrington, Paul McCreech, Sofi Jeannin, Gerhard Doderer, Jonathan Ayerst, Martin Parr, Richard Gwilt, Massimo Mazzeo, Pedro Sousa Silva, Hugo Sanches, entre outros. Integrou ou realizou performances com agrupamentos como Portugalante Ensemble, Grupo Vocal Olissipo, Orquestra Divino Sospiro, O Bando do Surunyo, Concerto Renascentista Sesquialtera, Alto Minho Ensemble, Coro de Câmara da Universidade do Minho, Coro Polifónico da Igreja da Lapa, Orquestra Sine Nomine, Orquestra da Universidade do Minho, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Barroca Casa da Música e Remix Ensemble Casa da Música. Integra, desde a sua fundação, o Coro Casa da Música e o ensemble vocal Capella Duriensis, com o qual realizou diversas gravações para a RDP Antena 2 e para a European Broadcasting Union, tendo estado em residência artística nas catedrais de Bristol e Wells. Gravou com este ensemble três discos de polifonia portuguesa, dois dos quais para a editora multinacional Naxos. É membro fundador do ensemble Cuore Armonico, que se dedica ao repertório renascentista e barroco. Participou no Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza (Espanha), no Festival Haendel, em Londres, no Festival Tenso Days, em Marselha, no Fringe Festival, em Utrecht (Holanda), no Festival de S. Roque, em Lisboa, no Festival Cistermúsica, entre outros.

Como solista, tem interpretado repertório desde o período renascentista até música contemporânea, destacando-se a performance no âmbito da música antiga sob práticas historicamente informadas. No âmbito da música de câmara coral, participou em diversas estreias mundiais.

ANDREIA CARVALHO

Oboé barroco

Nasceu no Porto em 1981, tendo iniciado os estudos musicais no Conservatório de Música do Porto, no qual concluiu o Curso Complementar de Oboé. Participou em várias masterclasses com os oboístas Ricardo Lopes, Alex Klein, Stefan Schilli e Diethelm Jonas. Realizou concertos com várias orquestras, tais como a Orquestra de Sopros e Orquestra Clássica do Conservatório de Música do Porto, Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira (dirigida pelos maestros Paulo Martins e Osvaldo Ferreira), Orquestra “Sine Nomine” (dirigida pelo maestro Cónego Ferreira dos Santos) e Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia. É mestre pela Escola Superior de Educação Jean Piaget no Curso de Ensino de Música no Ensino Básico e pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo no Curso de Música Antiga (oboé barroco), onde teve como professor Pedro Castro. Tem vindo a participar em várias orquestras, entre as quais: Flores de Música, Capela Real, Divino Sospiro (sob a direcção de Massimo Mazeo, Enrico Onofri, Alberto Grazi, Chiara Bachini e Marc Hantäi), Orquestra Barroca Casa da Música (com direcção de Andrew Parrot, Laurence Cummings, Alfredo Bernardini, Andreas Staier, Riccardo Minasi e Christophe Rousset, Rachel Podger, Dmitri Sinkovsky, Paul MacCreesh), Sete Lágrimas, Músicos do Tejo, Orquestra Barroca de Sevilha e Ludovice Ensemble sob a direcção de Fernando Miguel Jalôto. Realizou masterclasses com Marcel Ponsele e Alfredo Bernardini.





ANA CARVALHO

Violino barroco

Nasceu no Porto, em 1991. Iniciou a sua formação musical com 4 anos, no Conservatório Regional de Gaia na classe de violino do professor Augusto Trindade. Em 1998 ingressou no Conservatório de Música do Porto, onde estudou até 2010 com Suzanna Lidegran. Em 2009 ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do IPP, tendo prosseguido os seus estudos na classe dos professores Marta Eufrázio e Vítor Vieira. Em 2014 iniciou o Mestrado em Ensino da Música na ESMAE, com o professor Vítor Vieira, tendo um ano mais tarde sido aceite para o Master of Arts – violín, no Conservatório Real de Bruxelas (Koninklijk Conservatorium Brussel) na classe do professor Yossif Ivanov e do professor François Fernandez (violino barroco). Terminou o mestrado em julho de 2017, com Distinção. No ano 2016/2017 foi bolsista da Fundação GDA, em Portugal. Um ano mais tarde, em 2018, terminou o Mestrado em Ensino da Música (Violino) na ESMAE. Ao longo da sua formação foi premiada em vários concursos, entre eles o Concurso Capela e o Prémio Jovens Músicos. Frequentou masterclasses nacionais e internacionais com aclamados violinistas como Yuzugo Horigome, Phillippe Graffin, Antal Zalai, Ani Schnarch, Sergey Khachatryan, entre outros. A sua larga experiência orquestral proporcionou-lhe a colaboração com diversas orquestras nacionais e internacionais e a oportunidade de trabalhar com grandes maestros (Royal Concertgebouw Orchestra Amsterdam, Orquestra Nacional da Bélgica, Antwerp Symphony Orchestra, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Clássica de Espinho, Symfonierorkest Koninklijk Conservatorium Brussel, Young Belgian Strings, Orquestra Clássica do Centro). Atualmente leciona a disciplina de violino e classe de conjunto na Escola de Música e Artes do Amial e na Artâmega (Escola de Artes do Marco de Canaveses. Enquanto instrumentista, colabora frequentemente com várias orquestras, entre as quais a Orquestra Sinfónica da Casa da Música, a Orquestra Barroca da Casa da Música e a Orquestra Clássica do Centro, no lugar de assistente de concertino.

PEDRO MARTINS

Tiorba

Nascido no ano de 1979, iniciou os seus estudos musicais no Orfeão de Ovar e na Academia de Artes Maria Amélia Dias Simões, com a professora Edwiges Pacheco. Mais tarde estudou guitarra clássica nos conservatórios de Aveiro e Porto, com os professores Miguel Lélis e Mário Carreira. Em 2018 concluiu a Licenciatura em Música Antiga na ESMAE na classe de alaúde com os professores Hugo Sanches e Ronaldo Lopes. Estudou em masterclasses com Eduardo Eguez, Vinícius Perez e Rafael Muñoz. E participou em diversos cursos de música antiga, nomeadamente: Curso Internacional de Música Antiga organizado pela ESMAE, Cursos Internacionais de Música Antiga organizado pela MAAC e nos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus. Atualmente, frequenta o Mestrado de Ensino de Música – variante instrumento (alaúde). Tem sido docente em diversos níveis e estilos musicais, destacando-se a experiência como formador no 2º e 3º Ciclo de Música Antiga do Conservatório de Música da JOBRA. Desde 2020 é professor de alaúde da Escola de Música da Paróquia de Bonfim. Como responsável de direção musical, ensaia, faz arranjos e compõe para a Trupe de Reis Associação Desportiva Ovarense desde 2010. Tem sido instrumentista convidado junto de diversos agrupamentos e projetos, de entre os quais se destacam o Coro de Câmara de São João da Madeira, o Coro Misto da Beira Interior, Gaudium Vocis, Il Dolcimelo, Iberian Ensemble, Ventos do Atlântico, o Festival da ESMAE, a Rota das Catedrais, o Ciclo de Música Sons Antigos a Sul e o Festival In Spiritum. Tem também tocado em várias recriações históricas (Santa Maria da Feira, Arouca, Figueira de Castelo Rodrigo e Almeida). Colabora com a Orquestra de Bandolins de Esmoriz (desde 2005), Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (desde 2014) e os grupos Sesquialtera e Orquestra Barroca do Curso de Música Antiga da ESMAE (desde 2014). Com António Vieira fundou, em 2017, Liuto Cantabile, agrupamento de câmara dedicado ao repertório histórico para bandolim. Fundou em 2018 o grupo Spirito dell'Anima dedicado à interpretação de música vocal e instrumental do século XVII. Desde 2018 tem colaborado com a Orquestra Barroca da Casa de Mateus (direção de Ricardo Bernardes), o grupo Musica Antiqua do Porto (direção de Rui Soares) e a Sinfonietta de Braga (direção de Paulo Morais). Foi um dos membros fundadores do grupo Lvsitanea, em 2019, dedicado à interpretação de repertório dos séculos XVIII, XIX e XX, em particular a música de câmara portuguesa e brasileira, bem como música popular, tendo criado um programa sobre o centenário da Monarquia do Norte para o Município de Ovar. Faz parte dos grupos Cuore Armonico, La Voix de l'Âme desde 2019. Desde 2020 tem colaborado com a orquestra La Nave Va (direção de António Carrilho).





LEONOR SÁ

Violoncelo barroco

Iniciou os seus estudos musicais na Fundação Conservatório Regional de Gaia aos 9 anos de idade, na classe de violoncelo do professor Valter Mateus. Participou nas duas edições da "Maratona de Violoncelistas" da Casa da Música (Porto) e nas duas edições do "Concurso Interno" organizado pela Fundação Conservatório Regional de Gaia. Foi chefe de naipe da orquestra da FCRG, sob direção do professor Mário Mateus e participa frequentemente com a Orquestra Filarmonia de Gaia, tendo já realizado vários concertos como "Stabat Mater" (G.B. Pergolesi), "Glória" (Antonio Vivaldi), "As Bodas de Fígaro" e "A Flauta Mágica" (W.A. Mozart), "Requiem À memória de Camões" (J.D. Bomtempo), entre outros. Já trabalhou com vários maestros, como Ertug Korkmaz, Miguel Salmon del Real, Gyudi Sándor, Juan Carlos Lomonaco e Gabriele Pezone. Apresentou-se como solista no Auditório Municipal de Vila Nova de Gaia em 2016. É licenciada em violoncelo barroco pelo Curso de Música Antiga da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe do professor Fernando Santiago García. Neste mesma instituição também foi aluna do professor Marco Ceccato. Participou na 2^a, 3^a e 4^a Academia Júnior de Música Barroca organizada pelo Curso de Música Antiga da ESMAE e no 13^o, 14^o e 15^o Curso Internacional de Música Antiga ESMAE/ESML, onde trabalhou com Stefano Veggetti, Marco Ceccato, Olivia Centurioni, Pedro Sousa Silva, Ana Mafalda Castro e Benjamin Chénier. Participou também na VIII edição dos CIMA realizados em Idanha a Nova, tendo trabalhado com Alejandro Marías, Lorenzo Colitto, Paul Esswood, Vinícius Perez e João Paulo Janeiro. Em 2018 participou num estágio sob direção de Ton Koopman e Peter de Groot, com um programa de duas cantatas de J.S. Bach, em Paris. Frequentou masterclasses com Jed Barahal, Filipe Quaresma, Ophélie Gaillard e Amandine Beyer. Trabalhou também com Laura Puerto Cantalejo, Nacho Rodríguez, Marisa Esparza, Jean-Denis Monory, Rafael Muñoz e Wilbert Hazelzet. Atualmente, encontra-se a frequentar o primeiro ano de mestrado em música antiga, com o professor Gaetano Nasillo, no Conservatório Guido Cantelli, na cidade italiana de Novara. Apresentou-se a solo na 4^a Academia Júnior de Música Antiga da ESMAE com o Concerto para violoncelo em Dó Maior RV398 de Antonio Vivaldi. Em orquestra e ensemble Renascentista já interpretou obras como D. Quixote e Tafelmusik. Overture in E minor de G.P. Telemann, Misere ZWV 57 de J.D. Zelenka, L'Europe Galante de Andre Campra, Missa Decantabat Populus de Giovanni Croce, Ballo delle Ingrate e Combattimento de Tancredi e Clorinda de Claudio Monteverdi, Magnificat. Quinti Toni e Missa Dicebat Jesus, de Duarte Lobo, Dido and Aeneas de Henry Purcell, Messiah de Georg Frideric Haendel. Integra vários grupos dedicados à interpretação historicamente informada, tais como, Gli Accenti, Cuore Armonico, La Voix de l'Âme (do qual é um dos membros fundadores) e Concerto Ibérico e participa frequentemente em vários concertos, recitais e festivais em Portugal e Espanha, tanto em contexto de orquestra como música de câmara.

DIOGO ZÃO

Cravo

Iniciou estudos musicais na Escola de Música de Esposende. Concluiu o curso complementar de piano no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian - Braga, na classe de Fátima Abreu, e o curso complementar de órgão no Conservatório de Música do Porto, na classe de Paulo Alvim, prosseguindo estudos superiores no âmbito da Música Antiga, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, estudando cravo com Ana Mafalda Castro. Em contexto de masterclass, nos âmbitos do Órgão e da Música Antiga, trabalhou com Lionel Roog, Joseph Uriol, Daniel Roth, Ketil Haugsand, Richard Gwilt, Raneë Zipperling, entre outros. Como organista, realizou serviço litúrgico, de forma regular, na Igreja da Lapa (Porto) e na Igreja Matriz de Esposende. Desempenha funções de pianista acompanhador na Academia de Música de Viana do Castelo, destacando-se o trabalho realizado no âmbito do projeto coral VianaVocale (Coro de Câmara, Coro Sinfónico e Coro Júnior). Desenvolve o mesmo trabalho com o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, o Coro Ars Vocalis, o Coro CouraVoce e com outras formações corais do norte do país. É membro fundador do ensemble Cuore Armonico, que se dedica ao repertório renascentista e barroco. Integra ainda o Alto Minho Ensemble. Tem-se apresentado em concerto com diversas formações, tendo a oportunidade de trabalhar com maestros e diretores corais como Lluís Villa, Jonathan Ayerst, Jorge Matta, Vítor Lima, Filipe Veríssimo, Barbara Francke, José Eduardo Gomes, Helena Venda Lima, Julián Lombana, Ernst Schelle, Javier Viceiro, entre outros. Foi intérprete na estreia de obras dos compositores Fernando Lapa, Osvaldo Fernandes, Sérgio Azevedo, Paulo Bastos, Carlos Azevedo, Telmo Marques, Eurico Carrapatoso, Mário Laginha e António Pinho Vargas. Gravou discos com o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, o Coro Ars Vocalis e o ensemble Capella Duriensis. É licenciado em Psicologia, pela Universidade do Minho, desempenhando funções públicas na área da Educação no Município de Esposende.



Entrada gratuita com reserva obrigatória até 24 horas antes do espetáculo.

A abertura de portas será às 10h00.

A lotação da sala é limitada, de acordo com as diretrizes da Direção Geral de Saúde.

O uso de máscara é obrigatório em todo o espaço.

Por favor, mantenha a distância no interior do local e no acesso à sala.

No final do concerto, por favor, aguarde no seu lugar até orientação do assistente de sala para uma saída coordenada.

+ info: www.cm-guimaraes.pt



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



ARCPRESTADO
DE GUIMARÃES E VIZELA

